

GI6. MAPEAMENTO DE TENDÊNCIAS NOS PROJETOS ACADÊMICOS, PRODUTOS E PROCESSOS EM PLATAFORMAS VEGETAIS.

Denise Cristina de Souza Matos¹; Tamiris Azamor da Costa Barros¹; Rosane Cuber Guimarães¹; Diana Praia Borges Freire¹; Gisele Corrêa Miranda¹; Beatriz da Castro Fialho¹; Daniel André Ribeiro¹.

¹ Bio-Manguinhos.

INTRODUÇÃO As plataformas vegetais estão emergindo como uma alternativa para produção de proteínas recombinantes para uso terapêutico ou para diagnóstico. As maiores vantagens em relação à produção utilizando células de mamíferos são o baixo custo de produção e o fácil escalonamento. Bio-Manguinhos, de forma inovadora, pretende incorporar a tecnologia de produção em plataformas vegetais através de parcerias estratégicas. Essa tecnologia será implantada em um novo campus a ser construído em Eusébio-CE, composto por áreas de produção de proteínas recombinantes e um prédio de desenvolvimento tecnológico. Neste contexto, a Comunidade Prática de Plataformas Vegetais (CoP-PVEG), tem como objetivo agregar conhecimento e aproximar possíveis parceiros, um dos resultados da CoP-PVEG foi o mapeamento de instituições acadêmicas, empresas e produtos em plataformas vegetais, identificando alianças estratégicas em potencial. A continuidade deste trabalho visando à análise de forma mais específica dos possíveis parceiros é um grande passo para o recrutamento de linhas de pesquisa para o prédio de desenvolvimento tecnológico do novo campus no Ceará.

OBJETIVO Analisar dados de mapeamento das tendências em plataformas vegetais, visando identificar soluções tecnológicas, os avanços e tendências em projetos, produtos e processos relacionados a tecnologias baseadas em plataforma vegetal em Bio-Manguinhos. Este mapeamento das soluções, produtos e mercados resultará no primeiro *roadmap* realizado internamente sobre plataformas vegetais, e que após refinamentos por meio de grupos focais poderá auxiliar na tomada de decisão a respeito dos investimentos nesta plataforma quanto a produtos, aplicações e mercados, bem como as competências que necessárias para a implantação desta plataforma.

METODOLOGIA O mapeamento de tendências em plataformas vegetais foi realizado utilizando pesquisas bibliográficas em diferentes bases de dados científicos, bases de dados com informações de mercado e também em sites das empresas que utilizam plataformas vegetais, dentre outros, a partir de palavras-chave validadas com especialistas. A elaboração da primeira versão do *roadmap* se baseará na organização dos dados e informações levantados nas seguintes camadas: ciência, tecnologias, produtos e mercados, de forma a identificar a correlação entre os eventos identificados em cada camada.

RESULTADOS As informações processadas no levantamento bibliográfico foram organizadas em tabelas nas quais foram identificados os projetos acadêmicos, produtos e processos existentes seguindo as diretrizes propostas. Os dados foram organizados e discutidos em reuniões periódicas quanto à sua relevância no contexto das tendências em plataformas vegetais. Após este processo, foram elencados os principais projetos acadêmicos, produtos e processos existentes, sendo os dados apresentados na forma de *roadmapping*.

CONCLUSÃO Este levantamento de tendências se configura como uma importante ferramenta para identificação de alianças estratégicas com outras instituições e empresas, retroalimentação do conteúdo das discussões, palestras e visitas técnicas na CoP-PVEG, além de nortear os esforços de inovação em plataformas vegetais a serem adotados em Bio-Manguinhos.

PALAVRAS-CHAVE plataformas vegetais, mapeamento, parcerias estratégicas.